MISSÃO CATÓLICA NOSSA SENHORA APARECIDA

Nossa Missa

DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR
28 DE MARÇO DE 2021- ANO B

Com.: Queridos irmãos e irmãs, iniciamos hoje a Semana Santa, durante a qual celebramos o ponto alto da nossa fé: a plenitude do Mistério Pascal de nosso Senhor Jesus Cristo. Como os hebreus em Jerusalém, aclamemos a Jesus, o nosso Rei. Cantemos

CANTO DE ENTRADA

SAUDAÇÃO INICIAL

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
P. A vós irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

EXORTAÇÃO

Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

BÊNÇÃO DOS RAMOS

Oremos: Ó Deus de bondade, aumentai a fé dos que esperam em vós e ouvi as nossas preces. Apresentando hoje ao Cristo os nossos ramos, possamos frutificar em boas obras. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.

EVANGELHO (Mc 11, 1-10)

P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.
T. Glória a vós, Senhor.

Quando se aproximaram de Jerusalém, na altura de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, dizendo: "Ide até o povoado que está em frente, e logo que ali entrardes, encontrareis amarrado um jumentinho que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui! Se alguém disser: Por que fazeis isso? dizei: O Senhor precisa dele, mas logo o mandará de volta. Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado junto de uma porta, do lado de fora, na rua, e o desamarraram. Alguns dos que estavam ali disseram: "O que estais fazendo, desamarrando esse jumentinho?" Os discípulos responderam como Jesus havia dito, e eles permitiram. Levaram então o jumentinho a Jesus, colocaram sobre ele seus mantos, e Jesus montou. Muitos estenderam seus mantos pelo caminho, outros espalharam ramos que haviam apanhado nos campos. Os que iam na frente e os que vinham atrás gritavam: "Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor! Bendito seja o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana no mais alto dos céus!" Palavra da Salvação
T. Glória a vós, Senhor.

PROCISSÃO

P. Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

ORAÇÃO DO DIA

P. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
T. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

Com.: O Servo do Senhor recebe de Deus a força necessária para cumprir sua missão de maneira obediente, sem perder o ânimo. Meditemos sobre a Paixão do Senhor, conscientes de que a morte de Jesus foi fruto das escolhas que fez pelo Reino de seu Pai. Ouçamos:

I LEITURA (Is 50, 4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaias

O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O Se-

nhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cuspa-radas. Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL (21)

Meu **Deus**, meu Deus, por **que** me abando**nas**tes?

Riem de **mim** todos a**que**les que me **ve**em, torcem os **lá**bios e sa**co**dem a ca**be**ça: "Ao Se**nhor** se confi**ou**, ele o li**ber**te e agora o **sal**ve, se é ver**da**de que ele o **a**ma!"

Cães nume**ro**sos me ro**de**iam furi**o**sos, e por um **ban**do de mal**va**dos fui cer**ca**do. Transpas**sa**ram minhas **mãos** e os meus **pés** e eu **pos**so contar **to**dos os meus **os**sos.

Eles re**par**tem entre **si** as minhas **ves**tes e sor**tei**am entre **si** a minha **tú**nica. Vós, po**rém**, ó meu Se**nhor**, não fiqueis **lon**ge, ó minha **for**ça, vinde **lo**go em meu so**cor**ro!

Anuncia**rei** o vosso **no**me a meus ir**mãos** e no **mei**o da assem**blei**a hei de lou**var**-vos! Vós que te**meis** ao Senhor **Deus**, dai-lhe lou**vo**res, glorifi**cai**-o, descen**den**tes de Ja**có**, e respei**tai**-o, toda a **ra**ça de Isra**el**!

II LEITURA (Fl 2, 6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até à morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jesus **Cris**to se tor**nou** obedi**en**te, obedi**en**te até à **mor**te numa **cruz**; pelo **que** o Senhor **Deus** o exal**tou**, e deu-lhe um **no**me muito a**ci**ma de outro **no**me.

EVANGELHO (Mc 15, 1-39)

S. Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos

N.: Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. E Pilatos o interrogou:
L.: "Tu és o rei dos Judeus?"
N.: Jesus respondeu:
J.: "Tu o dizes".
N.: E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. Pilatos o interrogou novamente:
L.: "Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!"
N.: Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. Pilatos perguntou:
L.: "Vós quereis que eu solte o rei dos Judeus?"
N.: Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. Pilatos perguntou de novo:
L.: "Que quereis então que eu faça com o rei dos Judeus?"
N.: Mas eles tornaram a gritar:
T.: "Crucifica-o!"
N.: Pilatos perguntou:
L.: "Mas, que mal ele fez?"
N.: Eles, porém, gritaram com mais força:
T.: "Crucifica-o!"
N.: Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. E começaram a saudá-lo:
T.: "Salve, rei dos judeus!"
N.: Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele. Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgata, que quer dizer "Calvário". Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou. Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: "O Rei dos Judeus". Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:
T.: Ah! Tu que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!"
N.: Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei,

zombavam entre si, dizendo:
T.: "A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!"
N.: Os que foram crucificados com ele também o insultavam. Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até as três horas da tarde. Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte:
J.: "Eloi, Eloi, lamá sabactâni?"
N.: Que quer dizer: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?" Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram:
L.: "Vejam, ele está chamando Elias!"
N.: Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo:
L.: "Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz".
N.: Então Jesus deu um forte grito e expirou.
(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa.)
N.: Nesse momento a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas parte. Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse:
L.: "Na verdade, este homem era Filho de Deus!"
S.: Palavra da Salvação.
T. Glória a vós, Senhor.

PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso, **T. criador do céu e da terra.** E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** nasceu da Virgem Maria; **padeceu sob Pôncio Pilatos,** foi crucificado, morto e sepultado. **Desceu à mansão dos mortos;** ressuscitou ao terceiro dia, **subiu aos céus;** está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** Creio no Espírito Santo; **na santa Igreja católica;** na comunhão dos santos; **na remissão dos pecados;** na ressurreição da carne; **na vida eterna. Amém.**

ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Imploremos humildemente a Deus que, considerando a piedade de seu Filho, ouça compassivo os nossos pedidos.

1. Senhor, neste tempo da Paixão do vosso Filho, purificai a Igreja pelo sangue de Jesus, a fim de que se volte a todos os crucificados da História. Nós vos suplicamos:
T. Senhor, escutai a nossa prece!

2. Senhor, dai força aos pobres, aos injustiçados, aos refugiados, aos aflitos e aos doentes, que participam da Paixão de Cristo. Nós vos suplicamos:
T. Senhor, escutai nossa prece!

3. Senhor, que a juventude de nossa comunidade faça resplandecer em seus gestos e em seu vigor missionário e profético a alegria do encontro com vosso Filho, que renova tudo e todos. Nós vos pedimos:
T. Senhor, atendei a nossa prece!

P. Atendei, ó Deus, as súplicas de vosso povo, para que obtenhamos, pelos méritos da Paixão de vosso Filho, o que não ousamos esperar por méritos. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

P. Orai, irmãos e irmãs, para que este sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio Próprio:
"A Paixão do Senhor" (MR pág. 231)

P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova.

Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:
T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.
T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!
T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.
T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.
T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa N., com o nosso arcebispo N., e todos os ministros do vosso povo.
T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.
T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com seu esposo São José, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.
T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **T. Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou:
T. Pai nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.
T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.
T. Amém.
P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
T. O amor de Cristo nos uniu.

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

CANTO DE COMUNHÃO

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Oremos: Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor
T. Amém.

BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós!

P. O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção.
T. Amém!

P. O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.
T. Amém.

P. Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição.
T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.
T. Amém.

CANTO FINAL